

11/11/2015 18:12 - Bairro da Zona Norte sofre com alagamento

Em menos de 15 minutos de chuva trecho alagou. Foto: Jefferson Carvalho Potter

A rua Belém, no bairro meu pedacinho de chão, sofre com a falta de drenagem no trecho de esquina com a Avenida Tiradentes. Nesta quarta-feira uma chuva de menos de 15 minutos deixou o trecho parcialmente alagado.

Trechos de ruas alagadas não são mais exclusividades de bairros periféricos, na Zona Norte da capital moradores que moram no trecho da rua Belém esquina com a Av. Tiradentes também sofrem com essa realidade, a rua apesar de asfaltada não tem drenagem suficiente e em dias de chuva o trecho fica totalmente tomado pela água. Esse é o relato de um dos moradores, a menos de cinco meses na região ele diz que com as últimas chuvas a água alcança até a calçada. "Eu só estou aqui a cinco meses, mas com as últimas chuvas o trecho fica intransitável"

afirma. Além disso ele reclama do mau cheiro deixado com a falta de escoamento da água.

A dona de um comércio na região também reclama da situação, por administrar um negócio do ramo alimentício a situação é ainda pior. Ela relata que clientes já chegaram a reclamar do mau cheiro deixado pelas águas "muitos clientes já acostumaram, mas outros reclamam da situação". Ela diz que chega a pagar serviço particular para fazer a limpeza da boca de lobo para amenizar a situação "pago uma rapaz pra fazer o serviço de limpeza dessa boca de lobo (bem na frente do estabelecimento), o serviço é apenas pra ajudar a diminuir a situação". declara ela.

Segundo a comerciante a Secretaria Municipal de Obras (SEMOB) já esteve no local para resolver o problema, mas o serviço foi mal feito.

Em junho deste ano a mesma secretaria fez um serviço de recuperação no serviço de drenagem no trecho da Av. Tiradentes com Av. Governador Jorge Teixeira, o serviço foi feito porque as árvores da espécie ficus destruíram o sistema de escoamento da região pois não eram adequadas para arborização da cidade. A recuperação foi feita até o trecho em frente ao Comando Geral da Polícia Militar, o trecho que expandido até a avenida Rio Madeira ainda não foi recuperado.

Fonte: Redação